

## O poder da **INFORMAÇÃO**

A informação é um bem intangível e tem um papel fundamental para a sobrevivência das organizações. Quem não souber utilizá-la poderá perder a sua significância e função no mercado nos próximos anos.

A utilização das informações significa uma mudança na prática administrativa das organizações e, essa situação, requer bom planejamento e preparo para essa nova estratégia de atuação.

Por meio da interação com o mercado, as organizações buscam e recebem dados e informações a todo o momento, e saber extrair desses elementos aquilo que realmente importa é sempre um enorme desafio.

Para amenizar essa questão é necessário que se avalie cuidadosamente quais elementos caracterizam-se pela sua importância e imprescindibilidade, de maneira que os colaboradores e seus gestores possam identificá-los como essenciais no contexto de suas organizações.

Quando as informações são trabalhadas convenientemente e com responsabilidade é possível se adequar com segurança aos mais diversos cenários. Essa conduta permite, por exemplo, atender com mais facilidade as normas, modificar os processos administrativos e inovar procedimentos que reflitam no atendimento de demandas. Mas, não é só isso, permite elaborar planejamentos, aferir sucessos, constatar insucessos, corrigir ações e tomar decisões mais assertivas.

Vejam os:

### SIGNIFICADOS

**Dados:** Elementos brutos, sem significado

**Informação:** Dados organizados, com significado

**Conhecimento:** Informação interpretada por indivíduos

Dessa maneira, torna-se possível afirmar que um conjunto de dados somente se tornará informação quando lhes forem atribuídos algum significado e essa informação, por sua vez, se transformará em conhecimento quando for utilizada para esclarecer ou complementar entendimentos.

Nessa mesma senda, o Poder Público também pode privilegiar a boa informação, sistematizando o levantamento dos dados, promovendo estudos quanto às suas relevâncias e empregando-os para favorecer um ambiente mais propício durante a tomada de decisão.

Quando a Administração Pública se apropria de uma boa e confiável base de dados, os agentes responsáveis conseguem criar bons indicadores de desempenho e, conseqüentemente, melhores condições para que os gestores decidam a respeito, sem perder de vista os princípios basilares a que estão adstritos.

Nos últimos anos, a transformação digital aumentou exponencialmente o poder dos dados e das informações, razão pela qual, a administração não pode se furtar a dar atenção, pelo contrário, deve se apegar essas possibilidades para o cumprimento da sua finalidade, melhorando, assim, o atendimento aos cidadãos.

Diante desse cenário é importante que todos os agentes públicos compartilhem as informações com as suas equipes, momento em que poderão avaliar ou reavaliar ações, procedimentos, processos ou decisões, impondo, por conseguinte, maior eficiência administrativa e um padrão mais adequado de trabalho.

Vale ressaltar, que o uso da tecnologia contribui substancialmente com as boas práticas de gestão, sendo que a base de dados, quando bem estruturada, garante uma operação segura e responsável. Daí a importância de promover a conscientização em toda a estrutura administrativa, quanto à fidedignidade dos lançamentos dos dados e pelo melhor e mais adequado processo de proteção possível, coadunando-se, inclusive, com os termos constantes na Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Como exemplos dessas evoluções temos o Big Data, armazenamento de um grande volume de dados, processados por uma ferramenta analítica, que analisa e interpreta todos os dados, identifica padrões e gera relatórios e gráficos e, também, a Inteligência Artificial para o tratamento dos dados compilando as informações de maneira eficiente, simulando a capacidade do ser humano de pensar e resolver problemas.

Enfim, compreender a informação como importante instrumento de gestão, parece um caminho bastante promissor, não só para as grandes organizações, mas, também para o Poder Público, como responsável por programar, implementar e manter políticas públicas capazes de satisfazer os anseios de toda a sociedade.